

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**A Voz interior:
Um estudo sobre a Saúde Mental dos alunos Reunistas em foco**

*Patrick de Souza Rodrigues, Alessandra Almeida, Andressa Monteiro, Shanne Aranha,
Micheline Bastianello*

O presente trabalho constitui parte qualitativa da pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Universidade: Talvez um Sofrimento? O Sofrimento Psíquico no ambiente universitário”, cujo objetivo é investigar os fatores de risco e protetivos associados a saúde mental dos discentes do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (UFF Campos/ESR), bem como analisar os dispositivos, instrumentos e processos institucionais para a promoção da humanização da vivência universitária. As políticas neoliberais, ao assumirem papel fundamental no desenvolvimento econômico dos países capitalistas, reformulam as dinâmicas dos Institutos de Ensino Superior. Assim, da Academia e de seu corpo são exigidos níveis cada vez mais altos de produção e competitividade, processo que resulta na degradação da saúde física e mental, drogadição, evasão escolar e suicídio. A metodologia consistiu no levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Scielo e Portal de Periódicos CAPES, juntamente com a realização de um grupo focal com sete alunos da UFF-ESR dos cursos de Psicologia, História e Ciências Sociais, com faixa etária entre 18 e 23 anos. Os dados gerados foram transcritos integralmente e submetidos a análise de conteúdo, dando origem a seis categorias: Adaptação Acadêmica, Concepção de Saúde Mental, Fatores de Risco e Protetivos a Saúde Mental, Permanência Estudantil e Humanização do ambiente universitário. Notou-se nas falas considerável dificuldade para elencar fatores protetivos e grande sofrimento a respeito da vivência universitária, evidenciando dados encontrados na literatura a respeito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que embora tenha ampliado o número de vagas e de cursos oferecidos na UFF Campos/ESR, o mesmo não cumpriu com a reestruturação física e institucional necessária para o acolhimento e permanência estudantil. Como contribuição a humanização da IES, foi colocada urgente necessidade de ações práticas para promoção e manutenção da saúde mental, e maior implicação institucional no que diz respeito a realidade estudantil, para que assim, a ciência e os caminhos do desenvolvimento alinhem-se, de forma efetiva, com o perene respeito à dignidade humana.

Palavras-chave: Saúde Mental Universitária, Sofrimento Psíquico e Promoção de Saúde.

Instituição de fomento: PROPPI-UFF/PIBIC